

**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe



**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO PARCIAL
DAS METAS DO PAT2019**

Aracaju/SE, julho de 2020

ROL DE DIRIGENTES

Reitora

Ruth Sales Gama de Andrade

Pró-Reitor de Administração

Ailton Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Ider de Santana Santos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Jose Espínola da Silva Junior

Pró-Reitor de Ensino

Alysson Santos Barreto

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Chirlaine Cristine Goncalves

Diretor de Inovação e Empreendedorismo

Jose Augusto Andrade Filho

Diretor de Tecnologia da Informação

Ricardo Ariel Correa Rabelo

Diretor Geral do Campus Aracaju

Elber Ribeiro Gama

Diretor Geral do Campus São Cristóvão

Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Diretor Geral do Campus Lagarto

José Osman dos Santos

Diretor Geral do Campus Itabaiana

José Rocha Filho

Diretora Geral do Campus Estância

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

Diretor Geral do Campus Glória

Jose Henrique Dias dos Santos

Diretor Geral do Campus Própria

Jose Luciano Mendonca Morais

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto

Claifton Bongiovani do Carmo

Diretor Geral do Campus Socorro

Jose Franco de Azevedo

Diretor Geral do Campus Poço Redondo

Toniclay Andrade Nogueira

MISSÃO

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos”

VISÃO

“Ser um dos cinco melhores Institutos Federais do país contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural”

VALORES:

- a) Ética – agir coerentemente com os princípios morais;
- b) Sustentabilidade – assegurar que as ações sejam economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas, com foco na responsabilidade;
- c) Comprometimento – assumir posturas e atitudes favoráveis a atingir os objetivos da instituição;
- d) Inovação – fomentar conhecimentos inovadores nas ações visando atender os anseios da sociedade;
- e) Transparência – assegurar o acesso às informações com vistas à efetivação do controle social;
- e) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo do quantitativo dos indicadores nos anos de 2017, 2018 e 2019	7
Gráfico 2 - Percentual de alcance parcial das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS	8
Gráfico 3 - Alcance das metas do PAT 2019 da Reitoria referente ao 1º semestre	9
Gráfico 4 - Alcance das metas do PAT2019 dos Campi referente ao 1º semestre.....	10

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG), subordinado a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), desenvolvendo as competências de “Gerar informações gerenciais para a Reitoria” auxiliando em suas tomadas de decisão, “Orientar e apoiar as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Reitoria e dos Campi” na elaboração dos seus Planos de Gestão e “Planejar e realizar visitas aos diversos setores e Campi do IFS” objetivando o acompanhamento e avaliação do PAT e possíveis adequações quando necessário.

O relatório de acompanhamento parcial das metas do Plano Anual de Trabalho 2019 (PAT2019) das Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas e dos *Campi* tem como objetivo analisar o resultado das metas, verificando se foram ou não cumpridas no prazo previsto. Vale ressaltar que os dados do PAT2019 foram extraídos do GEPLANES.

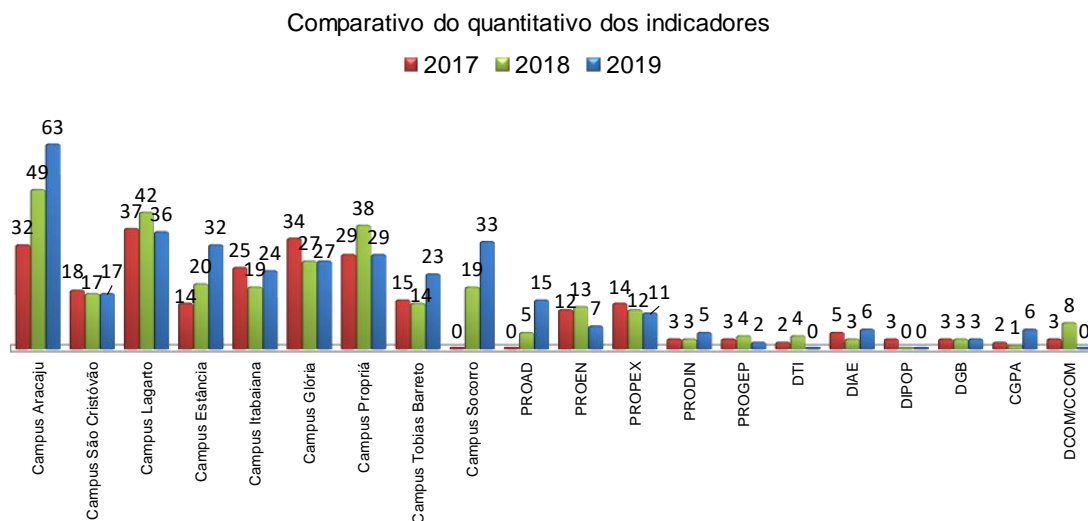
Portanto, o relatório de acompanhamento deverá servir de base para que a Reitoria e os *Campi* possam tomar decisões que possibilite o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019 do IFS e com isso garantir o melhor desempenho da instituição.

2. PLANO DE METAS

A construção das metas do PAT 2019 teve como parâmetros as metas do PDA 2017 e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 onde constam os objetivos estratégicos do IFS. Diante do exposto o PAT 2019 fez uma reavaliação das metas do ano de 2018 para assim construir as metas e indicadores para 2019.

Observando o gráfico 1, percebe-se uma pequena variação no quantitativo das metas, assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O resultado disso foi uma redução gradual do número de indicadores e metas o que nos leva a um maior controle e gerenciamento das metas para ajudar na tomada de decisões e assim alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos para o IFS.

Gráfico 1 - Comparativo do quantitativo dos indicadores nos anos de 2017, 2018 e 2019



Fonte: Geplanes (2019)

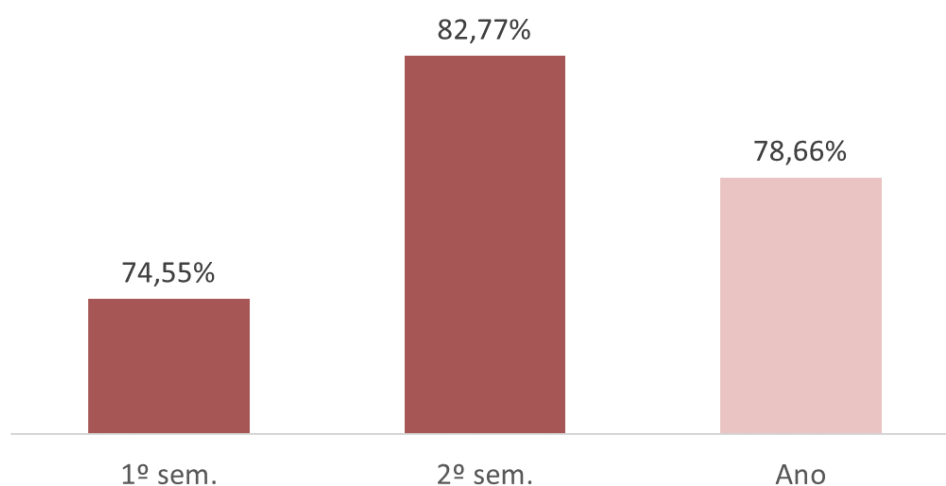
2.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O desempenho das metas dos objetivos estratégicos do IFS foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de

resultados e alcance das metas institucionais, onde mostraram os resultados por perspectivas e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do IFS.

O grande desafio é estabelecer um sistema de medição que possa demonstrar o desempenho organizacional para o alcance da Missão e Visão do IFS. Para isso deve-se limitar o número de indicadores direcionando-os ao que é estratégico para que os demais níveis possam contribuir com o atingimento das metas estabelecidas pela alta administração.

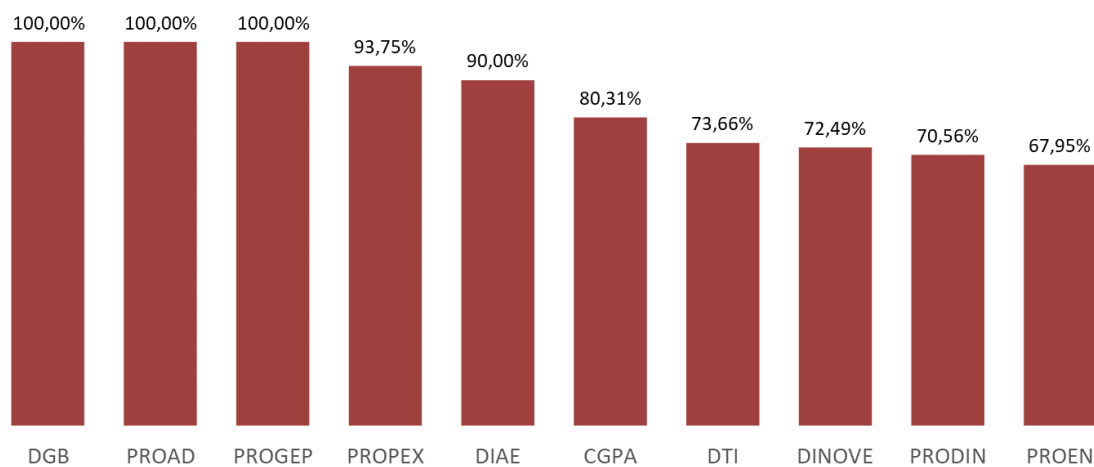
Gráfico 2 - Percentual de alcance das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS



Fonte: GEPLANES (2019)

Análise geral: o desempenho anual dos indicadores estratégicos do IFS foi de **78,66%** de alcance das metas considerado bom. Sobre o desempenho dos indicadores é válido considerar que os resultados dependem muito da participação e execução dos envolvidos no planejamento de cada setor e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

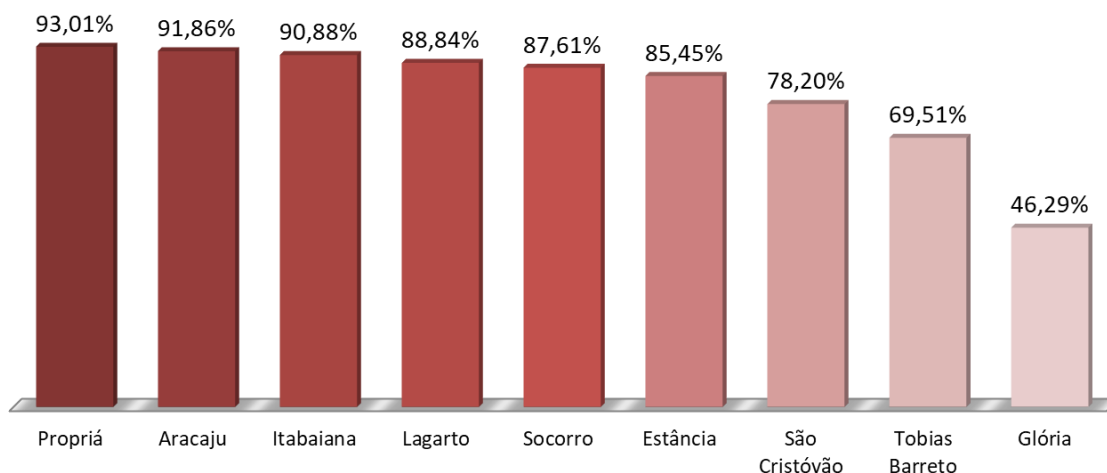
Gráfico 3 - Alcance anual das metas do PAT 2019 da Reitoria



Fonte: GEPLANES (2019).

Análise geral: o desempenho dos indicadores dos setores da Reitoria para o 1º semestre DE 2019 mostrou que as unidades de DGB, PROAD, PROGEP, PROPEX, DIAE e CGPA estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. A DTI, DINOVE, PRODIN metas superiores a **70,00%** alcançaram metas e a PROEN atingiu superior a **65,00%** consideradas situações de alerta, mas confortável. Faz-se necessário analisar os quantitativos de indicadores e de metas por setores, e compará-los para que sejam realizadas ações de melhoria para o seu desempenho em conjunto, sendo que um dos principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

Gráfico 4 - Alcance anual das metas do PAT2019 dos Campi



Fonte: GEPLANES (2019).

Análise geral: o desempenho dos indicadores dos campi para o 1º semestre de 2019 mostra que as unidades de PROPRIÁ, ARACAJU, ITABAIANA, LAGARTO, SOCORRO, ESTÂNCIA estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. Por outro lado, as unidades SÃO CRISTÓVÃO e TOBIAS BARRETO encontram-se numa situação de alerta onde obteve um alcance entre 70 a 69%. Já o campus GLÓRIA alcançou **46,29%** considerado um nível crítico. O campus. Diante do exposto, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por campus e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

3.1. CENÁRIO ATUAL:

1. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) realizadas quadrimestrais da Reitoria, através do CGIRC;
2. Os indicadores dos campi foram elaborados levando em consideração as demandas locais e a localização dos mesmos. Desse modo cada campus teve a liberdade de elaborar seus próprios indicadores bem como o quantitativo tendo com referencial o Mapa Estratégico do IFS onde constam os objetivos estratégicos a serem atingidos para o alcance da Missão e Visão;

3. Atualização da Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN versão 3.0 - que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual;
4. Alteração do Agente de Planejamento pelo de Coordenador de Planejamento da Reitoria e dos campi que será o responsável pela coordenação do planejamento da unidade.
5. Contingenciamento orçamentário e mudanças nas legislações (leis, decretos, etc.)

3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Lançamento e acompanhamento dos dados dos indicadores deficitários por parte de algumas unidades;
2. Falta de iniciativas (planos de ação, projetos, etc.) para alcance das metas dos indicadores de algumas unidades;
3. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação no GEPLANES;
4. Não observância na Instrução Normativa nº 01/2015/ versão 3.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual
5. Necessidade de realização das análises do ambiente interno e externo (ANÁLISE SWOT) nas unidades Reitoria e campi;
6. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) insuficientes não abrangendo todas as unidades.
7. Não observância de mudanças nas legislações (leis, decretos, etc.)

3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa;
2. Observar e atender a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN versão 3.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual no qual define as responsabilidades dos envolvidos no planejamento.
3. Realizar análises de ambiente anualmente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades das unidades dos campi;
4. Dar efetividade as Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) em todas as unidades e setores.
5. Observância de mudanças nas legislações.